

**Plano Uniforme de Melhoramentos e Embellezamento de Victoria:  
educação dos sentidos e das sensibilidades na capital capixaba (1908-1912)**

Michel Binda Beccalli  
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Secretaria Estadual de Educação (SEDU-ES)  
Rede de Ensino Doctum  
michelbeccalli@gmail.com

Omar Schneider  
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
omarvix@gmail.com

**RESUMO**

O projeto de tese de doutorado focaliza a educação dos sentidos e das sensibilidades nas reformas realizadas no início do século XX, em Vitória-ES, durante o governo de Jerônimo Monteiro (1908-1912), em um momento em que muitas mudanças ocorriam na região, como no campo da política, da educação, do saneamento, da segurança, do lazer, enfim, das instituições e tradições urbanas que prometiam uma transformação controlada dos espaços públicos e dos atores sociais que nele habitavam.

Palavras-chave: Educação dos sentidos; Educação das sensibilidades; Primeira República

**PALAVRAS INICIAIS**

O projeto de tese busca focalizar os aspectos relacionados à educação dos sentidos e das sensibilidades nas reformas realizadas no início do século XX, na cidade de Vitória, durante o governo de Jerônimo Monteiro (1908-1912), em um momento em que muitas mudanças estavam sendo realizadas na região, como: no campo da política, da educação, do saneamento, da segurança, do lazer, enfim, das instituições e tradições urbanas que naquele primeiro quartel do século prometiam uma transformação controlada dos espaços públicos e dos atores sociais que nele habitavam, orientadas pelos preceitos da Hygiene, como disciplina médica. As análises se concentram em dois eixos principais, a saber: as reformas arquitetônicas, urbanísticas e estruturais orientadas pelo “Plano Uniforme de Melhoramentos e Embellezamento de Victoria” e pela reforma educacional promovida por Gomes Cardim e a criação dos grupos escolares no formato de escola graduada.

Nessa direção, nos interessam as mudanças na arquitetura dos prédios e da cidade; os aterramentos para expansão geográfica do território; o alargamento de vias de circulação; a eletrificação da cidade; a implantação de bondes elétricos; os dispositivos de circulação na cidade; a organização da segurança urbana e as conseqüentes infrações; o saneamento básico (com captação de água e esgotamento); a limpeza pública; as atividades comerciais e industriais e os incentivos à industrialização; as festividades cívicas; a presença do esporte na cidade e os clubes esportivos; a reforma curricular promovida pelo paulista Gomes Cardim e a

implantação da ginástica sueca, bem como suas reverberações, sobretudo no domínio dos sentidos e das sensibilidades.

Denominamos de sentidos as formas de perceber, ler, decodificar o mundo externo/material com a utilização de órgãos biológicos e se manifestam na forma de tato, olfato, paladar, visão, audição. Todavia, também incluímos a produção cultural dos sentidos.

Por meio dos sentidos são forjados modos de ser e de estar no/com o mundo. Disso decorre a compreensão de que a forja das sensibilidades, por meio da estimulação dos sentidos, requer a compreensão de que o corpo e a natureza não se antagonizam, significando o corpo como um entre-lugar, compreendendo que a experiência no mundo é uma experiência corporal (Oliveira, 2012; Oliveira, 2018; Oliveira, 2020; Pesavento, 2006).

O espaço urbano, portanto, se constitui como lócus de investigação, por meio das mudanças e conformações produzidas na arquitetura, nos currículos de formação das escolas regulares, nas vias públicas, nos espaços públicos e nos códigos de conduta para educar os sentidos e as sensibilidades, no intuito de construir o cidadão republicano.

## SOBRE AS FONTES

Para composição do corpus documental do presente estudo foram selecionados documentos disponíveis no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo e no Arquivo Público Municipal de Vitória, Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória, bem como aqueles que constam na Hemeroteca Digital Brasileira.

Destacam-se o Código de Posturas Municipal de Vitória e os registros de infrações ao referido Código, bem como os registros de infrações e autuações constantes no Fundo de Inspetoria de Higiene Pública do Espírito Santo.

## REFERÊNCIAS

Oliveira, M. A. T. de (2012). *Sentidos e sensibilidades: sua educação na história*. Curitiba-PR: Editora UFPR.

Oliveira, M. A. T. de (2018). Educação dos sentidos e das sensibilidades: entre a moda acadêmica e a possibilidade de renovação no âmbito das pesquisas em história da educação. *Revista História da Educação*, 22(55), 116-133.

Oliveira, M. A. T. de (2020). Pesquisas sobre a educação dos sentidos e das sensibilidades na história da educação: algumas indicações teórico-metodológicas. *Revista História da Educação*, 24, 1-32.

Pesavento, S. J. (2006). História & literatura: uma velha-nova história. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. Recuperado em 05 de janeiro de 2023, de <http://nuevomundo.revues.org/index1560.html>.